

SUBMISSÃO DE RESUMO PARA GT - GT 08 - CULTURAS POPULARES EM
MOVIMENTO

**MANIFESTAÇÕES CULTURAIS E RESISTÊNCIA NEGRA NO ENSINO DE
HISTÓRIA LOCAL**

Rafaela De Oliveira Souza (ro173882@gmail.com)

Estefene Mendes Da Silva (mendeseestefene@gmail.com)

O presente resumo é resultado do segundo módulo do programa Residência pedagógica (Edital CAPES nº 24/2022), desenvolvido na Unidade Escolar Epitácio Pamplona da rede municipal de São Raimundo Nonato – PI, (maio/nov, 2023) na turma do 6º ano. Tinha como objetivo o fortalecimento da história local a partir de manifestações culturais com o protagonismo negro. A metodologia baseou-se na aprendizagem através de projeto, na qual os alunos são o centro nesse processo (Pacheco, 2017). Iniciando com a pergunta norteadora: “Quais festividades religiosas você conhece na região Serra da Capivara?”. Inicialmente, buscava abranger o catolicismo, evangélicos e umbanda. Contudo, os alunos demonstraram mais interesse na umbanda e o protagonismo negro em manifestações culturais católicas, como Roda de São Gonçalo e a história da Cova da Tia. Na introdução, abordamos sobre racismo religioso, trazendo de forma lúdica, considerando o nível de escolaridade dos estudantes. Foram lidas notícias sobre intolerância religiosa, desmistificando alguns termos. Foi realizada uma entrevista com uma integrante da umbanda motivando um aprofundamento nas discussões sobre o protagonismo negro. Com isso, abordamos sobre uma mulher negra conhecida no território como símbolo de fé e devoção, carinhosamente chamada de “Tia”. Tia foi uma mulher

escravizada da Fazenda Jenipapo, uma das primeiras instaladas na região. Segundo uma versão oral, ela teria fugido da Fazenda e morrido no mato; outra narrativa diz que ao sair para buscar lenha se perdeu e acabou falecendo. Posteriormente, um vaqueiro que passava pelo local enterrou o corpo e ao se curar de uma doença, atribuiu a graça a Tia, cercando o local como agradecimento, e desde então recebe visitas de toda região. No local, acontece as rodas de São Gonçalo, promovida, pelos grupos de mulheres do território quilombola que vão até a “Tia” para pedir e agradecer as bençãos alcançadas (Aquino, 2009). Durante a construção da aprendizagem, foram utilizados documentários, fotografias e textos, junto com aulas dialogadas sobre as experiências pessoais dos alunos com tais manifestações. Os estudantes produziram materiais que foram apresentados na culminância do projeto, como livretos, fanzines, maquetes, poemas, evidenciando o alcance dos objetivos e o interesse pela história local e protagonismo negro.

Palavras chaves: História local; protagonismo negro; racismo religioso.

Palavras-chave: palavras chaves: história local; protagonismo negro; racismo religioso.